



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE
ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gen. Gurjão c/ Rua Independência sn
Fones: 621-5676 e 621-5686 — 68.900 Macapá-ap

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 03	Mês Agosto	Ano 1982	pp 03
-------	------------	----------	-------

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO EM ÁREAS DE CERRADO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

Raimundo Nonato Brabo Alves¹
Luiz Alberto Freitas Pereira²
Emanuel da Silva Cavalcante²
Francisco José Câmara Figueirêdo³

Os campos cerrados do Território Federal do Amapá ocupam uma extensão de aproximadamente um milhão de hectares — cerca de 6,6% de sua área total — que vêm sendo utilizados quase que exclusivamente para florestamento e pecuária extensiva. Essas áreas são potencialmente capazes de produzir alimentos, e o arroz (*Oryza sativa* L.) poderá ser uma boa alternativa, com vistas ao seu aproveitamento agroeconômico.

A EMBRAPA, em 1982, através da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial (UEPAT) de Macapá, conduziu um experimento de competição de cultivares de arroz no Campo Experimental do Cerrado, localizado no km 43 da BR 156, ainda no município de Macapá.

Com o objetivo de selecionar cultivares de arroz, adaptáveis às condições edafo-climáticas dos cerrados amapaenses, foram postos em competição os seguintes genótipos: IAC 47 (testemunha), IAC

¹Engº Agrº da ASTER-AP, à disposição da UEPAT-Macapá/EMBRAPA, 68.900, Macapá-AP

²

or da UEPAT-Macapá/EMBRAPA, 68.900, Macapá-AP

isador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA, 68.900, Macapá-AP

25 (P), IAC 165 (P), IAC 164, IAC 5544, CNA X 793835, Dourado Precoce, Prato Precoce, CNA X 790825, CNA X 790827, CNA X 791039, CNA X 791001, CNA X 770821, CNA X 791024, CNA X 791027, CNA X 791041, CNA X 791048, CNA X 791059, C.9/75 IAC-9 X Koachyng, IAC-47 (P), Amarelão, IAC 5128, IAC 5130, IAC 1246, IAC 6057, A-19 e Cateto. Os tratamentos foram distribuídos em blocos ao acaso com três repetições e quando, por ocasião do preparo do solo, foram feitas, simultaneamente, a 20 cm de profundidade a aração e a gradagem, para tanto utilizou-se uma grade-aradora.

O experimento foi instalado em solo do tipo Latossolo Amarelo, textura média, de baixa fertilidade. A análise de solo revelou um pH de 5,5; alumínio de 0,3 me%; cálcio + magnésio de 0,2 me%; fósforo de 1 ppm e potássio de 6 ppm. A correção dos níveis de fertilidade do solo foi efetuada por ocasião do plantio com 50 kg de N, 50 kg de P_2O_5 , 20 kg de K_2O e 10 kg de SO_4Zn por hectare. O nitrogênio foi aplicado parceladamente, sendo 1/3 no momento da semeadura e os 2/3 restantes aplicados em cobertura 43 dias após o plantio. Foram semeadas cinco sementes por cova, obedecendo o espaçamento de 30 cm x 30 cm.

Observou-se que as doenças fúngicas — Bruzone, Helminthosporiose e Cercosporiose — e a ocorrência de saúvas, foram capazes de causar danos a determinadas cultivares. Conseqüentemente, verificou-se que os fungos prejudicaram a qualidade dos grãos dos materiais mais suscetíveis.

A análise estatística revelou, através do teste F, que houve diferença significativa entre as cultivares, ao nível de 5% de probabilidade. Empregando-se o teste de Tukey, para comparação das produtividades médias, observou-se que a cultivar CNA X 791024 foi significativamente inferior às outras cultivares que, por outro lado, não diferiram estatisticamente entre si.

As cultivares mais produtivas foram a CNA X 791048, CNA X 790821, IAC 25 (P) e CNA X 791059 que produziram 1.266 kg, 1.180 kg,

1.159 kg e 1.139 kg por hectare, respectivamente. Essas produções provocaram acréscimos de 43,7%, 33,9%, 29,3% e 21,0% sobre a produtividade da testemunha experimental; cultivar IAC 47, que apresentou um rendimento médio de 881 kg por hectare.

A cultivar CNA X 791048, que apresentou a maior produtividade por unidade de área, possibilitou um lucro de Cr\$ 30.462,00 (trinta mil, quatrocentos e sessenta e dois cruzeiros), sendo que, para efeito de cálculo, não levou-se em consideração o custo de mão-de-obra. Dessa forma, para cada Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) investido com adubo, houve um retorno de aproximadamente 51% (cinquenta e um por cento).

O acréscimo na produtividade, em relação à média do Território, que gira em torno de 900 kg por hectare, foi de cerca de 40,7%. Deve-se ressaltar que o rendimento do arroz, quando cultivado em solos de campos cerrados sem adubação, é nulo — segundo resultados de pesquisa observados em outros experimentos.



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gal. Gurjão s/nº com Rua Independência - Centro

Fones: 621-5676 e 621-5686

68.900 - Macapá - AP

CEP

--	--	--	--	--